

Solana Long Short +1.87%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.08%
FIC de FIM

Solana Ações +6.65%
FIC de FIA

Ibovespa +6.98%

Vol 30D Ibovespa 14.71%

USDBRL -4.86%

CDI +0.73%

Indicadores referentes ao mês de Janeiro de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O mês de janeiro foi totalmente atípico em relação ao histórico recente das bolsas. Em primeiro lugar, os Estados Unidos reportaram dados macroeconômicos abaixo das estimativas dos economistas (ISM de manufatura e serviços, vagas de trabalho criadas, vendas no varejo e produção industrial). Além disso, as principais bolsas norte americanas caíram (S&P -5,3% e Nasdaq -8,5%) enquanto o Ibovespa, incrivelmente, apurou uma alta de 7,0% no mês.

O principal motivo para esta realização lá fora foi o discurso mais duro do banco central dos Estados Unidos, o FED, contra a inflação, aliado a um dado inflacionário acima do esperado, representando uma alta de 7,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. A taxa da Treasury de 10 anos subiu 27 pontos base, de 1,51% para 1,78%, impactando principalmente as empresas de maior crescimento, cujo valor se encontra majoritariamente na perpetuidade e que são negociadas a múltiplos elevados.

Esta dinâmica levou investidores globais a procurar regiões e investimentos que sofrem menos neste ambiente, como os mercados emergentes e as empresas de valor, que negociam a múltiplos mais baixos e geram mais caixa. O Brasil se beneficiou deste fluxo, que ficou evidente nos dados diários da B3 que apuraram entrada líquida de investimento estrangeiro na bolsa todos os dias de janeiro, levando à alta do índice. Pode-se dizer também que até a permanência dos soldados russos junto à fronteira com a Ucrânia ajudou o Ibovespa. O preço do barril de petróleo registrou uma alta de 15,4% por conta destas tensões geopolíticas, beneficiando as ações das empresas petrolíferas.

Outros destaques do Brasil no período foram:

- i. O fenômeno La Niña, que gerou seca na região sul, prejudicando as lavouras, e chuvas abundantes na região sudeste, o que contribuiu para uma recuperação dos principais reservatórios hídricos do país, afastando de vez a possibilidade de racionamento de energia ao longo deste ano.
- ii. O presidente Bolsonaro protelou a decisão sobre o reajuste salarial do funcionalismo público. Algumas opções surgem à mesa, como aumentar o valor de benefícios ao invés do salário, mas esta opção não agrada os funcionários públicos. Servidores da receita federal realizaram operações padrão na fronteira causando atrasos na aduana e outras categorias seguem ameaçando greve.
- iii. Paulo Guedes perdeu mais poder com a publicação de um decreto que estabelece que além do Ministério da Economia, a Casa Civil será responsável pela execução do orçamento.
- iv. Muitos comentários políticos foram tecidos em função das movimentações partidárias em busca de alianças para as eleições.
- v. De positivo, tivemos ainda sinalizações do pré-candidato Lula de que seu governo não flertaria com o descontrole fiscal, segundo a mídia.

Dentre os principais dados econômicos divulgados ao longo do mês, a pesquisa mensal de serviços e vendas no varejo vieram acima das estimativas. O IBC-Br ficou em linha com as expectativas. A produção industrial ficou um pouco abaixo do consenso e a criação de vagas de trabalho (Caged) referente ao mês de dezembro decepcionou o mercado.

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

- i. A Aliance Sonae (+4,7%) fez uma proposta de fusão com a BR Mals (+15,9%), que foi rejeitada pelo conselho de administração da mesma.
- ii. A produção de bebidas alcoólicas em novembro caiu 10,7% em relação ao mesmo período de 2020 afetando as ações da Ambev (-2,9%).
- iii. A Arezzo (+6,5%) anunciou uma nova oferta de ações, com um volume estimado em R\$800 milhões.
- iv. O Banco BTG Pactual (+16,0%) anunciou uma recompra de ações no montante de R\$1,0 bilhão.
- v. O resultado da Camil (-21,4%), referente ao seu 3º trimestre de 2021, ficou aquém das estimativas dos analistas.
- vi. Foi divulgado na mídia que a rede francesa Auchan poderia fazer uma oferta pelo Carrefour (matriz do Carrefour Brasil (+9,3%)).
- vii. A Cesp (+8,3%) divulgou os termos finais da incorporação dos ativos da Votorantim, com a avaliação destes ativos um pouco abaixo da proposta inicial.
- viii. CSN Mineração (+3,6%), Gerdau (+2,1% para as PNs), Usiminas (+5,3%) e Vale (+3,7%) interromperam suas atividades de mineração em função do forte volume de chuvas na região sudeste. As atividades foram posteriormente retomadas.
- ix. A Direcional (+8,2%) assinou um contrato com a Cyrela (+10,8%) para a aquisição de 60% de 4 projetos no Rio de Janeiro com potencial de R\$650 milhões em valor de vendas.
- x. A Eneva (-6,6%) não chegou a um acordo com a Petrobrás (+13,7% para as PNs) para a aquisição do campo de Urucu.
- xi. A Equatorial (+1,6%) anunciou uma nova oferta de ações, de cerca de R\$3 bilhões.
- xii. O Cade aprovou a fusão da HapVida (+22,0%) com o Grupo NotreDame Intermédica (+18,0%), sem restrições. A unificação das ações ocorrerá no dia 11 de fevereiro.
- xiii. O Grupo GPS (+7,8%) adquiriu a Force por R\$142 milhões.
- xiv. JBSS (-7,5%) e MRFG (+1,9%) sofreram com anúncio de que o presidente dos EUA, Joe Biden, mandou investigar a concentração de produtores de proteínas naquele país.
- xv. As ações de Klabin (-3,0%) e da Suzano (-0,3%) não se beneficiaram do aumento no preço da celulose no mercado internacional. Ao longo de janeiro, a April anunciou um incremento de +\$50/t e a Suzano de \$30/t no preço da commodity.
- xvi. A MaterDei (+17,7%) adquiriu 96% do Hospital Premium de Goiás por R\$250 milhões.
- xvii. A Multiplan (+14,9%) divulgou bons dados operacionais referentes ao 4º trimestre de 2021, com vendas nas mesmas lojas e aluguel nas mesmas lojas subindo 10% e 41%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2019 (pré pandemia).
- xviii. A Anatel autorizou a venda dos ativos móveis da Oi (+40,8% para as ONs) para as demais operadoras de telefonia.
- xix. Petrobrás (+13,7% para as PNs) e Novonor lançaram uma oferta para vender as ações PNA que ambas detêm na Braskem (-14,7%) – cerca de R\$9 bilhões. No entanto, o preço no qual o mercado sinalizou demanda para absorver este montante não agradou aos vendedores, que optaram por cancelar a oferta. A Petrobrás anunciou ainda um reajuste de +4,9% na gasolina e +8,0% no diesel.
- xx. A Raia Drogasil (-4,7%) parou temporariamente o agendamento de exames de Covid por falta de testes em seu estoque.

Solana Long Short +1.87%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.08%
FIC de FIM

Solana Ações +6.65%
FIC de FIA

Ibovespa +6.98%

Vol 30D Ibovespa 14.71%

USDBRL -4.86%

CDI +0.73%

Indicadores referentes ao mês de Janeiro de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

xxi. Segundo a imprensa, a Rede D'Or (-1,1%) está disputando a compra da Amil com a família Bueno.

xxii. A Sequóia Logística (+7,9%) divulgou o volume de entregas no feriado do Natal, que apresentou um crescimento de 135% em relação ao mesmo período de 2020.

xxiii. A Via (-10,1%) comprou a CNT, uma logtech que irá possibilitar à varejista realizar o fulfillment de seus clientes.

xxiv. A XP (+15,9%) anunciou a compra do Modal (+24,9%) por R\$3 bilhões, representando um prêmio de 35% para as ações do Modal em relação ao pregão anterior ao anúncio. Além disso, a empresa divulgou fortes dados operacionais referentes ao 4º trimestre de 2021.

Solana Long Short +1.87%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.08%
FIC de FIM

Solana Ações +6.65%
FIC de FIA

Ibovespa +6.98%

Vol 30D Ibovespa 14.71%

USDBRL -4.86%

CDI +0.73%

Indicadores referentes ao mês de Janeiro de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

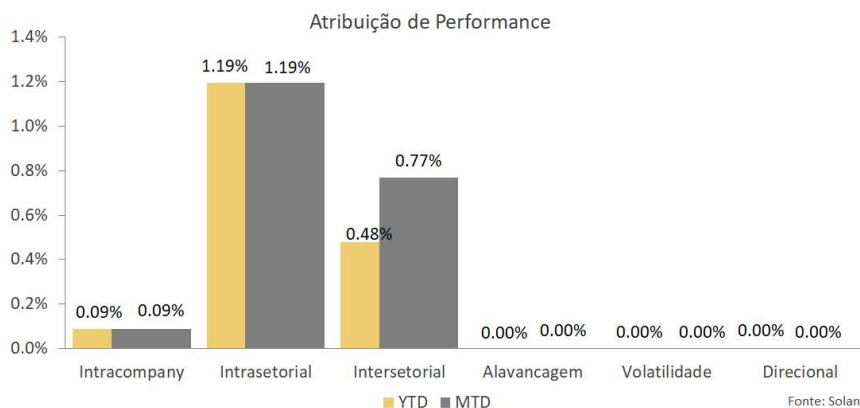
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	1.87%	1.87%	133.33%
CDI	0.73%	0.73%	94.49%
Ibovespa	6.98%	6.98%	107.01%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short		
Estratégia		PnL MTD
USIM5 x BRKM5		0.31%
LREN3 x ABEV3		0.30%
ITUB3 x IND		0.29%
GGPS3 x IND		-0.19%
LJQQ3 x RADL3		-0.14%
CASH3 x TOTS3		-0.13%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

USIM5 x BRKM5 +0,31%

Em janeiro as ações preferenciais da Usiminas valorizaram 5.3%, ao passo que as ações preferenciais da Braskem caíram 14,7%. Enquanto as ações da Usiminas foram impulsionadas pela alta de 20,8% no preço do minério de ferro na China, as ações da Braskem sofreram com o processo de venda das ações detidas pela Petrobras e pela Novonor, os controladores da empresa. Ao optarem por realizar o desinvestimento na Braskem via mercado de capitais, Petrobras e Novonor pretendem vender em bolsa cerca de 74% do total de ações da empresa, o que é um percentual extremamente alto para ser absorvido pelos investidores e demandará uma série de ofertas secundárias. A primeira delas seria realizada em janeiro, mas os controladores desistiram ao final do processo por conta do alto desconto exigido pelos investidores para comprar as ações ofertadas.

LREN3 x ABEV3 0.30%

As ações das Lojas Renner apresentaram alta de 15,1% em janeiro, enquanto as ações da Ambev desvalorizaram 2,9% no período. O bom desempenho das ações das Lojas Renner pode ser explicado, ao nosso ver, por uma recuperação após a queda de 13,9% verificada em novembro e pela expectativa de vendas um pouco melhor no Natal e no mês de janeiro. O setor de vestuário apresentou boa performance na Black Friday e no Natal, pelo seu ticket mais baixo em comparação aos setores de eletroeletrônicos/eletrodomésticos, um diferencial importante nesse momento de economia fraca, alta de juros e inflação. Já as ações da Ambev sofreram no período em função de um mês muito chuvoso, com pouco calor em quase todo o Brasil.

ITUB4 x IND 0.29%

As ações do Itau tiveram valorização de 21.0% no mês, comparado aos 7.0% do Ibovespa. Acreditamos que a forte valorização tenha sido uma combinação de valuation atrativo e alta liquidez dos papéis do Itau, que se beneficiaram do grande fluxo de investimento estrangeiro no mês de janeiro. Continuamos acreditando que as ações do Itau são um bom investimento para o ano, combinando resiliência de resultados, diversificação de carteira, impacto positivo da alta de juros e valuation ainda atrativo.

Destaques Negativos:

GGPS3 x IND -0.16%

As ações do Grupo GPS apresentaram forte volatilidade no início do ano. Mesmo sem notícias específicas, as ações da empresa chegaram a sofrer uma desvalorização acima de 15% na primeira quinzena do ano, quando o par contra o índice Bovespa foi encerrado. Apesar da perda registrada no par versus o índice, continuamos com a posição comprada em GPS através de outra estratégia.

LJQQ3 x RADL3 -0.14%

As ações das Lojas Quero Quero apresentaram queda de 9,4% em janeiro, enquanto as ações da Raia Drogasil desvalorizaram 4,7% no período. A queda das ações das Lojas Quero Quero pode ser explicada pela expectativa de um resultado mais fraco no 4o trimestre de 2021, em função de sua elevada exposição aos setores de eletrodoméstico e material de construção, além de uma elevada base de comparação – o 4o. trimestre de 2020. Apesar dessa performance, continuamos gostando da empresa em função do forte potencial de crescimento com a abertura de novas lojas ao longo do ano, sólido relacionamento com fornecedores e clientes, além de um corpo administrativo acima da média no Brasil.

CASH3 x TOTS3 -0.13%

As ações da Meliuz apresentaram queda de 10.2%, enquanto as da Totvs valorizaram 1.5%. Não identificamos nenhuma razão específica para a performance dos papéis, exceto pelo fato da Totvs permanecer como o papel de maior liquidez dentro do setor de tecnologia e possivelmente ter se beneficiado do fluxo de investimento estrangeiro. No caso da Meliuz, a empresa permanece apresentando forte desempenho operacional, porém em um ambiente mais desafiador de crescimento, dada a fraca performance do setor de varejo no Brasil, aliado ao fato dos grandes market places estarem mais rígidos com políticas de descontos, concessão de subsídios e comissões em geral.

Solana Long Short +1.87%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.08%
FIC de FIM

Solana Ações +6.65%
FIC de FIA

Ibovespa +6.98%

Vol 30D Ibovespa 14.71%

USDBRL -4.86%

CDI +0.73%

Indicadores referentes ao mês de Janeiro de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	-1.08%	-1.08%	101.45%
CDI	0.73%	0.73%	36.69%
Ibovespa	6.98%	6.98%	81.61%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (²) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
MATD3	0.54%
BRKM5	0.47%
ITUB4	0.46%
CYRE3	-0.72%
CCRO3	-0.50%
EMBR3	-0.39%

Fonte: Solana

Destaques Positivos:

Long MATD3 +0,54%

As ações da MaterDei subiram 17,7% em janeiro, recuperando parcialmente a desvalorização de 36,2% entre agosto e dezembro de 2021. No início do mês, a empresa anunciou a aquisição de um hospital em Goiânia com 156 leitos. Esta foi a terceira aquisição de grupos hospitalares realizada pela companhia desde o IPO, levando a um crescimento de quase 90% no número de leitos desde que a MaterDei listou suas ações na bolsa.

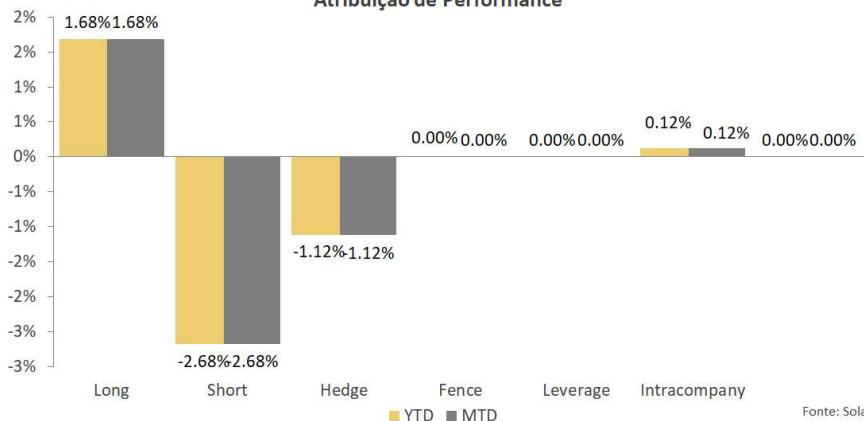
Short BRKM5 +0,47%

Em janeiro, as ações preferenciais da Braskem caíram 14,7%, impactadas pelo processo de venda das ações detidas pelos acionistas controladores, Petrobras e Novonor. Ao optarem por realizar o desinvestimento na Braskem via mercado de capitais, Petrobras e Novonor pretendem vender em bolsa cerca de 74% do total de ações da empresa, o que é um percentual extremamente alto para ser absorvido pelos investidores e demandará uma série de ofertas secundárias. A primeira delas seria realizada em janeiro, mas os controladores desistiram ao final do processo por conta do alto desconto exigido pelos investidores para comprar as ações ofertadas.

Long ITUB4 0.46%

As ações do Itau tiveram valorização de 21.0% no mês e acreditamos ter sido uma combinação de valuation atrativo e alta liquidez dos papéis, que se beneficiaram do grande fluxo de investimento estrangeiro no mês de janeiro. Continuamos acreditando que as ações do Itau são um bom investimento para o ano, combinando resiliência de resultados, diversificação de carteira, impacto positivo da alta de juros e valuation ainda atrativo.

Atribuição de Performance



Destaques Negativos:

Short CYRE3 -0.72%

As ações da Cyrela fecharam o mês de janeiro com valorização de 10,8%, sustentadas pela divulgação de bons números operacionais referentes ao quarto trimestre de 2021. A empresa anunciou o lançamento de R\$2,4 bilhões e vendas no valor de R\$1,4 bilhão que, apesar de representarem queda de 4.3% e 13.4% versus o quarto trimestre de 2020, ainda se mostraram bastante resilientes frente ao ambiente de elevação na taxa de juros do financiamento imobiliário, que tem seguido a dinâmica de aumentos na taxa Selic.

Short CCRO3 -0.50%

Apesar da ausência de notícias relevantes, as ações da CCR apresentaram uma apreciação de 12,2% em janeiro. Durante o mês, a empresa anunciou a assinatura dos contratos de concessão do Aeroporto da Pampulha e da Via Dutra, ambos ativos conquistados em leilões realizados no final de 2021.

Long EMBR3 -0.39%

Após a forte performance observada em dezembro com o anúncio do acordo de capitalização da EVE, as ações da Embraer tiveram um início de 2022 de realização, acumulando uma queda de 18,2% no primeiro mês do ano. A conclusão da capitalização da EVE e sua listagem na bolsa de Nova Iorque deverão ocorrer no início do segundo trimestre de 2022.

Solana Long Short +1.87%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.08%
FIC de FIM

Solana Ações +6.65%
FIC de FIA

Ibovespa +6.98%

Vol 30D Ibovespa 14.71%

USDBRL -4.86%

CDI +0.73%

Indicadores referentes ao mês de Janeiro de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

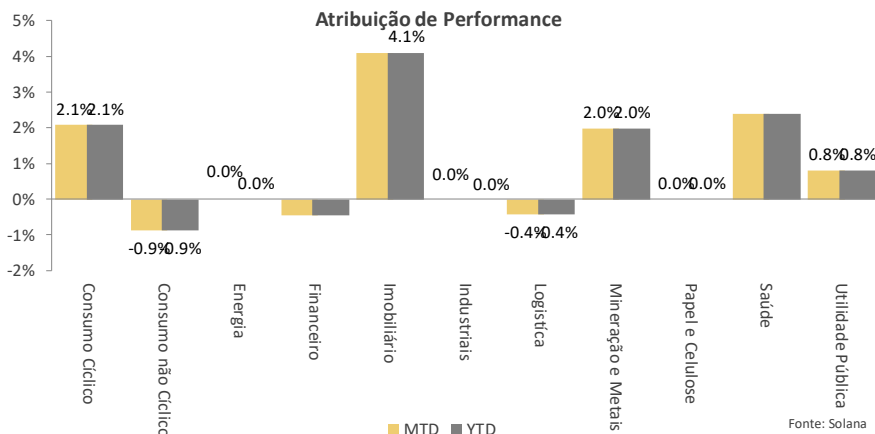
SOLANA AÇÕES: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Ações FIC FIA			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	6.65%	6.65%	29.69%
CDI	0.73%	0.73%	5.75%
Ibovespa	6.98%	6.98%	11.44%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. ⁽²⁾ Desde 31/10/2013.

Solana Ações	
Estratégia	PnL MTD
Imobiliário	4.10%
Saúde	2.40%
Consumo Cíclico	2.08%
Consumo não Cíclico	-0.86%
Financeiro	-0.46%
Logística	-0.44%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

Imobiliário 4.10%

Após apresentarem perdas significativas nas primeiras semanas do ano, as ações do setor de real estate apresentaram forte recuperação à medida que as prévias operacionais foram sendo divulgadas. No segmento de incorporação, os principais destaques positivos foram os números operacionais de Direcional, MRV e Cyrela. Já no segmento de shoppings, as prévias mostraram a continuidade da retomada no volume de vendas, próximas a patamares pré pandemia, permitindo às empresas o repasse da inflação acumulada no período para os aluguéis. Os indicadores de aluguel nas mesmas lojas (SSR) registraram altas próximas a 30% quando comparados ao quarto trimestre de 2019.

Saúde 2.40%

O setor de saúde apresentou uma performance positiva no mês de janeiro, com destaque para HapVida (+22,0%), MaterDei (+17,7%), Fleury (+12,4%) e Qualicorp (+8,9%). A maior parte das ações do setor sofreu nos últimos meses, impactada pelo fluxo de venda dos investidores locais para honrar os resgates que ocorriam nos fundos. Os fundamentos do setor, porém, permaneceram intactos, e o sentimento de que a queda nos preços foi exagerada levou à valorização das ações em janeiro.

Consumo Elástico 2.08%

O setor de consumo elástico apresentou uma performance positiva no mês de janeiro. As empresas que mais contribuíram para essa performance foram as de vestuário, como o Grupo Soma, Guararapes Riachuelo, Grupo SBF e Arezzo. Os dados da Black Friday e do Natal mostraram que o setor foi um dos ganhadores nesse final de ano, pelo seu ticket mais baixo em comparação aos setores de eletroeletrônicos/eletrodomésticos, um diferencial importante nesse momento de economia fraca, alta de juros e inflação.

Destaques Negativos:

Consumo Inelástico -0.86%

O setor de consumo inelástico apresentou uma performance negativa no mês de janeiro. As empresas que mais contribuíram para essa performance foram as de educação - Anima e Cogna - e a de alimentos Camil. As empresas de educação devem apresentar fracos resultados relativos ao 4o. trimestre de 2021. A Camil, por sua vez, divulgou o resultado relativo ao 3o. trimestre de 2021, que veio abaixo das expectativas dos analistas.

Financeiro -0.46%

Apesar das ações dos bancos incumbentes terem tido forte performance no mês (ITUB4 +21.0%, BBDC4 +18.8%, BBAS3 +13.2%, SANB11 +9.9%), as ações de outras empresas pesaram no resultado do setor Financeiro, tais como BIDI11, que desvalorizou -9.1% no período, além do setor de seguros, que apresentou performance geral negativa apesar da expectativa de fortes resultados para o 4T21 e das empresas se beneficiarem da alta de juros.

Logística -0.44%

Parte do setor de logística apresentou um movimento de realização ao longo do mês de janeiro. Após um dezembro com performances positivas, as ações de empresas como Armac (-18,1%), Rumo (-12,1%), Hidrovias do Brasil (-9,9%), Simpar (-5,2%) e Tegma (-4,7%) desvalorizaram em janeiro, o que acabou por ofuscar os ganhos obtidos com as performances de CCR (+12,2%), Santos Brasil (+8,6%), Ecorodovias (+8,2%), Sequoia Logística (+7,9%) e Vamos (+2,5%).

Solana Long Short +1.87%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.08%
FIC de FIM

Solana Ações +6.65%
FIC de FIA

Ibovespa +6.98%

Vol 30D Ibovespa 14.71%

USDBRL -4.86%

CDI +0.73%

Indicadores referentes ao mês de Janeiro de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
	% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014	FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
	% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015	FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
	% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016	FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
	% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
2017	FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
	% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	64.7%	94.8%	113.4%	
2018	FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%
	% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
2019	FUNDO	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%	-0.51%	1.60%	8.5%	97.4%
	% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	423.3%	141.7%	121.6%
2020	FUNDO	3.5%	0.6%	-4.7%	3.4%	1.9%	0.8%	0.5%	1.1%	-0.6%	-0.2%	-1.2%	0.9%	5.9%	109.1%
	% CDI	927.7%	201.0%	-	1210.4%	813.5%	346.3%	282.5%	676.1%	-	-	-	557.1%	214.1%	128.3%
2021	FUNDO	0.2%	3.6%	-1.8%	2.1%	1.0%	0.8%	1.8%	0.7%	1.5%	-2.6%	-0.6%	2.8%	9.5%	129.0%
	% CDI	105.4%	2658.0%	-	1012.1%	359.5%	256.0%	504.4%	156.8%	335.8%	-	-	406.8%	221.2%	138.6%
2022	FUNDO	1.9%												1.9%	133.3%
	% CDI	255.9%												255.9%	141.1%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 543,622,210

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016	FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
	CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
	IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017	FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
	CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
	IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018	FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%
	CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
	IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
2019	FUNDO	1.5%	1.3%	-0.2%	-1.3%	3.4%	-0.2%	0.9%	3.8%	-0.9%	2.1%	1.4%	2.7%	15.5%	70.4%
	CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	26.6%
	IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	86.8%
2020	FUNDO	2.3%	0.4%	-8.6%	4.6%	0.8%	2.9%	2.0%	3.0%	-2.7%	-1.4%	1.5%	3.8%	8.3%	84.5%
	CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	30.0%
	IBOV ¹	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	92.3%
2021	FUNDO	-1.1%	3.9%	0.2%	5.3%	1.5%	2.8%	-2.0%	1.3%	0.5%	-6.5%	-1.3%	6.1%	10.4%	103.6%
	CDI	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%	0.5%	0.6%	0.7%	4.3%	35.7%
	IBOV ¹	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-11.9%	69.8%
2022	FUNDO	-1.1%												-1.1%	101.5%
	CDI	0.7%												0.7%	36.7%
	IBOV ¹	7.0%												7.0%	81.6%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 328,586,423

Solana Long Short +1.87%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge -1.08%
FIC de FIM

Solana Ações +6.65%
FIC de FIA

Ibovespa +6.98%

Vol 30D Ibovespa 14.71%

USDBRL -4.86%

CDI +0.73%

Indicadores referentes ao mês de Janeiro de 2022. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA AÇÕES FIC FIA

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2020 FUNDO								-1.5%	-5.2%	-3.3%	16.2%	9.0%	14.4%	14.4%
IBOV ¹								-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	18.3%	18.3%
2021 FUNDO	0.0%	1.8%	4.3%	6.7%	2.5%	3.2%	-5.1%	-1.5%	-1.7%	-7.8%	-1.9%	6.7%	6.3%	21.6%
IBOV ¹	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%	6.2%	0.5%	-3.9%	-2.5%	-6.6%	-6.7%	-1.5%	2.9%	-11.9%	4.2%
2022 FUNDO	6.6%												6.6%	29.7%
IBOV ¹	7.0%												7.0%	11.4%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 26/08/2020, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 35,744,353

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.

Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita às flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.